

Presidente da Venezuela denuncia violência da extrema-direita



Havana, 15 de março (RHC).- O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, denunciou as ações violentas da extrema-direita no país, onde nas últimas semanas foram registrados mais de 500 incidentes desse tipo. O propósito é desestabilizar a nação, apontou Maduro.

Disse que a violência começou em 18 municípios governados pela oposição, executada por bandos treinados e armados com o objetivo de gerar o caos. O presidente venezuelano anunciou que foram mobilizados mais de 20.500 efetivos da Guarda Nacional Bolivariana e da polícia para garantir a ordem pública.

Maduro alertou que 68 membros desses órgãos foram feridos, a metade deles por armas de fogo, e questionou as tentativas de atribuir os protestos a estudantes pacíficos.



Radio Habana Cuba